

Em reportagem da Rádio Nacional de Brasília, veiculada na quinta, 26 de julho, o Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins comentou a necessidade de uma Reforma da Previdência de caráter estrutural em função dos recentes dados divulgados pelo IBGE que mostram o aumento acelerado da população idosa do país. As projeções divulgadas na semana passada mostram que o grupo acima de 65 anos representará 25% da população em 2060. Além disso, o grupo de idosos superará o número de crianças e adolescentes (até 14 anos) em 2039. A proposta de Reforma do governo federal apresentada no ano passado era baseada apenas em mudanças paramétricas como o aumento da idade e mudanças na contribuição que, apesar de necessárias, têm caráter paliativo e não resolvem definitivamente o problema do déficit, explica Luís Ricardo.

A Abrapp tem defendido uma proposta de reforma estrutural com a introdução de um novo pilar obrigatório baseado no modelo de capitalização. “Nossa proposta de reforma coloca a Previdência Complementar como parte da solução dos problemas do país”, diz o Diretor Presidente. A Abrapp tem apresentado e divulgado esse modelo de reforma através da atuação no Fórum de Incentivo à Poupança de Longo Prazo, coordenado pelo professor Hélio Zylberstajn, da FIPE-USP.

Na mesma reportagem, o pesquisador do IPEA, Rogério Nagamine, comentou os dados do IBGE e as projeções referentes à proporção da população economicamente ativa com os aposentados e assistidos. Atualmente, há 7 pessoas economicamente ativas entre 15 e 64 anos para cada aposentado de mais de 65 anos. Em 2060, haverá apenas 2 ativos para para aposentado. [Clique aqui](#) para ouvir.

Fonte: Acontece Abrapp, em 30.07.2017.